

Adolfo Lutz inova e lança on-line livro que analisa todos os tipos de alimentos

O Instituto Adolfo Lutz (IAL) publicou on-line o conteúdo da quarta edição de seu livro *Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos*. A obra de referência apresenta os procedimentos do IAL para os laboratórios mantidos pela pasta da Saúde no Estado. A divulgação pela Internet foi a opção usada pelo instituto para economizar recursos de impressão e ampliar o conhecimento da população sobre uma de suas tarefas. Disponível no site www.ial.sp.gov.br, o material descreve a análise de todos os tipos de alimentos. Não aborda questões ligadas à legislação, porém o conteúdo tem relevância para pequenas empresas, frigoríficos, universidades e para a população. Traz informações sobre processos de controle de qualidade em gêneros alimentícios.



Pesquisador Zenebon e o livro, desde 1951

Conteúdo, importante para pequenas empresas, frigoríficos e população, traz informações sobre o controle de qualidade em gêneros alimentícios



Pesquisadora Carmen Kira, no Laboratório: análises dos alimentos estão no livro

A primeira versão saiu em 1951 e a última foi lançada em 2005, com tiragem já esgotada de 2,5 mil exemplares. A quinta edição impressa do livro está prevista para 2010. O material costuma ser doado pela Anvisa e vendido pelo IAL, a preço simbólico. A receita obtida com a operação é direcionada para o Fundo Especial de Despesa do Adolfo Lutz e ajuda a custear suas pesquisas e serviços prestados. O site ainda não tem pronta uma versão única e completa da obra para *download*. Entretanto, é possível fazer cópia gratuita

da versão preliminar de todo o conteúdo, composto pelo índice, 29 capítulos e dois apêndices. No total, é possível baixar 32 arquivos, todos no formato *PDF*.

A coordenação editorial do livro é dividida entre os pesquisadores Odair Zenebon e Neus Pascuet. E os autores são os profissionais do corpo técnico do IAL, formado por 80 pesquisadores. Marta Salomão, médica sanitária e diretora do instituto, explica que o lançamento on-line é parte das comemorações do 20º aniversário de criação do Sistema Único de Saúde (SUS). "O SUS é uma conquista importante da

sociedade, que tem e teve apoio permanente do IAL na sua construção", aponta.

Marta informa que, atualmente, o órgão desenvolve em parceria com a Companhia de Processamento de Dados do Estado (Prodesp) sistema para fazer a coleta on-line de resultados de exames. "Esta iniciativa segue fielmente a proposta do instituto, que é planejar e executar ações de vigilância sanitária e epidemiológica", afirma.

Rogério Silveira
Da Agência Imprensa Oficial

Quase 70 anos de pesquisa

O Instituto Adolfo Lutz foi criado em 26 de outubro de 1940, a partir da união de dois grandes laboratórios públicos: o de Análises Químicas e o Instituto Bacteriológico. É vinculado à Secretaria Estadual da Saúde e formado por cinco divisões técnicas: Biologia Médica, Patologia, Bromatologia e Química, Serviços Básicos e Laboratórios Regionais. Sua sede e o laboratório principal ficam na capital. O complexo abriga também a área de experimentação científica, biblioteca com mais de 50 mil publicações e centro de memória com o acervo reunido desde a fundação.

O centro também mantém laboratórios regionais em Araçatuba, Bauru, Campinas, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santo André, Santos, São José do Rio Preto, Sorocaba e Taubaté. Atua nas áreas de Bromatologia e Química, Biologia Médica e Patologia. Faz também pesquisa científica aplicada voltada para a saúde coletiva e ajuda a elaborar normas técnicas, padronizar métodos diagnósticos e analíticos. Por fim, organiza cursos de formação técnica de aperfeiçoamento e aprimoramento, em nível nacional e internacional.

Curso forma multiplicadores da polícia comunitária

A Polícia Militar do Estado de São Paulo formou a segunda turma do *Curso Internacional de Multiplicadores de Polícia Comunitária*. Foram capacitados 39 policiais de 11 Estados brasileiros (Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Acre, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso e Pará) e três da América Central (Costa Rica, Honduras e Guatemala). O objetivo do curso, com duração de 80 horas/aula (teoria e prática), é difundir a técnica de policiamento comunitário em suas organizações. A Polícia Militar (PM) de São Paulo é pioneira na adoção do policiamento comunitário na América Latina e faz parte do acordo de cooperação técnica com a Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica), a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Atualmente, existem 268 bases comunitárias – 85 na capital, 56 na área metropolitana e 127 no interior. Cada base trabalha com efetivo mínimo de 15 policiais. De acordo com o coronel Luiz de Castro Junior, diretor de Polícia Comunitária e de Direitos Humanos, a polícia comunitária deve ter a identidade da comunidade em que está inserida. "A participação dos moradores no processo é sinônimo de cidadania. Não existe projeto de Polícia Comunitária sem a interação entre moradores e policiais". Os bons resultados do policiamento comunitário renderam às bases comunitárias do Jardim Ranieri e do Largo São José do Belém o Prêmio Polícia Cidadã, do Instituto Sou da Paz.

O capitão Ariel Dourado Sampaio, da PM do Pará, é um dos formandos. "Em nosso Estado, desenvolvemos há 11 anos projeto de Polícia Comunitária com resultados positivos. O curso é importante para renovarmos



Curso capacitou 39 profissionais de 11 Estados brasileiros e três da América Central



Primeira-tenente Rebecca: novos conhecimentos

nosso conhecimento e gerar boas práticas de policiamento". A primeira-tenente Rebecca, da PM baiana, trabalha com policiamento comunitário há dez anos. "O curso é uma forma de nos reciclarmos e identificar os pontos que precisam ser trabalhados no dia a dia". O modelo, aos poucos, está sendo adotado na Costa Rica, Honduras e Guatemala, países da América Central. O policial Luiz

Ramirez, da Guatemala, acredita que a troca de experiência melhorará consideravelmente a segurança do seu país.

A formatura foi precedida pelo 2º *Painel Internacional de Polícia Comunitária*, que apresentou ciclo de debates com a participação do jornalista Percival de Souza, da Coordenadora do Prêmio Polícia Cidadã, do Instituto Sou da Paz, Elizabete Albernaz, e do coronel da reserva Carlos Alberto de Camargo, ex-comandante-geral da Polícia Militar. Entre os temas, destacaram-se influência da mídia na sensação de segurança; boas práticas na área de segurança pública e reconhecimento da sociedade em relação aos policiais; e polícia comunitária e a prevenção da criminalidade.

Maria Lúcia Zanelli
Da Agência Imprensa Oficial

Participe da Campanha de Doação de Sangue



Mais frio, menos sangue: é preciso doar

Em virtude de no inverno cair a doação de sangue no Estado de São Paulo, inicia-se agora a Campanha de Doação de Sangue. A meta é aumentar a ação solidária, pois na época do frio o estoque diminui, em média, 30%. Para doar sangue é necessário ter entre 18 e 65 anos, pesar no mínimo 50 quilos, estar descansado e alimentado (evitar alimentação gordurosa nas quatro horas que antecedem a doação) e ter dormido pelo menos seis horas nas últimas 24 horas antes do ato. Consulte a lista de endereço dos postos de coleta do Estado no site da Secretaria de Estado da Saúde (www.saude.sp.gov.br) O horário de funcionamento depende de cada unidade.

Da Assessoria de Comunicação do Icesp